

**OF CONTRAF CUT 15122**

**São Paulo, 29 de junho de 2022.**

Ao  
Ministério da Economia  
Paulo Roberto Nunes Guedes  
Ministro da Economia.  
C/C: GERET – Gerência Nacional de Relações Trabalhistas

Prezado (a),

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES DO RAMO FINANCEIRO (CONTRAF-CUT), em atenção as denúncias de assédio sexual pelo presidente da Caixa, Pedro Guimarães, em investigação pelo Ministério Público Federal e veiculadas na grande mídia, expõe e solicita:

As denúncias são gravíssimas e carecem de efetiva investigação, sendo imprescindível o afastamento do atual presidente da Caixa, Pedro Guimarães, do seu cargo, a fim de resguardar a apuração livre de influências e perseguições das vítimas.

A conduta do presidente prejudica a imagem da empresa, que deve respeitar os princípios constitucionais da administração pública, principalmente, a legalidade e a moralidade, sendo a Caixa empresa pública de grande visibilidade, que tem papel social de suma importância.

A Caixa é signatária da Convenção Coletiva, que prevê nas cláusulas 48 e 49, o repúdio a qualquer tipo de violência à mulher, bem como o compromisso de prevenir os conflitos no ambiente de trabalho e a condenação explícita a qualquer ato de assédio (cláusula 61).

Diante desse contexto, a fim de preservar a integridade das denunciantes e a isenção nas investigações das denúncias de assédio, salutar o afastamento do denunciado do mais alto cargo da Caixa Econômica Federal.

Atenciosamente,

Clotário Cardoso  
Coordenador CEE/Caixa

Juvandia Moreira  
Presidenta-Contraf/CUT